

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA UNESPAR

Tecnologia e Produção

Coordenador(a) da atividade: Roselis Natalina MAZZUCHETTI e Sebastião CAVALCANTI NETO
UNESPAR

**Autores: MAZZUCHETTI, R. S.;¹ CAVALCANTI NETO, S.;² ROCHA, T. A. R³;
BOGARIN, S. M. C.;⁴**

Resumo

A criação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual do Paraná é uma atividade considerada estratégica para o desenvolvimento econômico e social e se faz de fundamental importância para a o estado do Paraná nas localidades onde a Universidade está presente, tendo em vista seu potencial econômico, com significativa concentração industrial e de organização públicas e privadas de ensino e pesquisa. Evidencia-se, portanto, a ampla e complexa rede de atores que podem atuar de forma conjunta para o desenvolvimento de ações voltadas à inovação e tecnologia. O projeto tem como objetivos são estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora na UNESPAR. O projeto NIT visa orientar e assessorar, os processos de inovação por meio da prospecção tecnológica, proteção intelectual e empreendedorismo. Em uma primeira fase foi trabalhada a regulamentação da atividade e encontra-se em busca do desenvolvimento de projetos para implementação de incubadora industrial no município de Paranaguá.

Palavra-chave: tecnologia; inovação; núcleo.

Introdução

¹ Roselis Natalina Mazzuchetti – Docente de Engenharia da Produção na UNESPAR Campus Paranaguá.

² Sebastião Cavalcanti Neto – Docente de Administração na UNESPAR Campus Paranaguá.

³ Thyago Augusto Ramos da Rocha é bolsista recém-formado Fundação Araucária em Ciências Biológicas da UNESPAR Campus Paranaguá.

⁴ Stéfano Matheus Chandia Bogarin é bolsista discente Fundação Araucária de Administração de Empresas da UNESPAR Campus Paranaguá.

Na atualidade com as leis de incentivo governamentais nas áreas de ciência, tecnologia e inovação e os intensos programas de apoio ressaltam a importância desses segmentos para o desenvolvimento do país, diante disso a criação de núcleos que atuem como fomento dessas iniciativas se tornam importantes para o desenvolvimento de sua região. Segundo Braga e Costa (2016, p. 3) “No mundo globalizado, a eficiência tecnológica de um país – definida pela capacidade de gerar e introduzir inovações no mercado – passou a exercer papel-chave na dinâmica do desenvolvimento econômico nacional”.

O projeto refere-se à criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Estadual do Paraná, que se faz de fundamental importância para o estado do Paraná principalmente nas localidades onde a Universidade está presente, tendo em vista seu potencial econômico, com significativa concentração industrial e de organizações públicas e privadas de ensino e pesquisa. A ação do NIT engloba as atividades desenvolvidas pela Universidade, que serão completadas com novas propostas voltadas ao desenvolvimento de inovação e de proteção à propriedade intelectual, estimulando o empreendedorismo, por meio de realização de parcerias, de consultorias e treinamentos específicos.

O projeto foi aprovado pelo Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária. O projeto, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

Os objetivos do projeto são estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora na UNESPAR.

Metodologia

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual do Paraná encontra-se em sua primeira fase, onde atividades voltadas à pesquisa sobre inovação e outros núcleos que existem no estado são estudados a fim de aprimorar o conhecimento dos pesquisadores na área.

Foram feitos levantamento bibliográficos dos principais autores na área e outras pesquisas relacionadas ao estudo de inovação, tecnologia, incubadoras, transferência de tecnologia, propriedade intelectual e *startups*.

O seu regulamento foi elaborado a partir da legislação Federal e da legislação do estado do Paraná. Conforme Souza (2011, p. 7) “O objetivo principal da legislação é fomentar a produção de novas tecnologias e promover sua proteção, aumentando o número

de depósitos de patentes brasileiras e, conseqüentemente, a competitividade frente aos outros países”.

Atualmente o público alvo do projeto são empreendedores com ideias inovadoras e dispostos a colocá-las em prática com o objetivo de ter uma maior competitividade perante seus concorrentes.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O gerenciamento da política de inovação a ser desenvolvido pelo NIT-UNESPAR promoverá a inovação e a incorporação de tecnologia que contribuirão para desenvolver estratégias capazes de subsidiar a aproximação entre as pesquisas realizadas na universidade e as demandas encontradas junto a empreendedores, às empresas e da população em geral. Partindo do pressuposto de que estas relações possuem complexidades, os objetivos elencados e atingidos facilitarão a criação de uma agenda temática e a incorporação de processos inovadores nas práticas empreendedoras das novas e atuais empresas.

Buscando conhecimentos para aplicar no Núcleo de Inovação Tecnológica, foram realizadas algumas missões técnicas como a participação na ROAD SHOW PARANÁ – EMBRAPPII – Empresa Brasileira de Pesquisas e Inovação Industrial, evento que tratava sobre a importância da inovação para a indústria em diversos segmentos além dos impactos positivos entre as parcerias entre empresas e EMBRAPPII.

Também foram realizadas as seguintes visitas: a) Visita à Agência de Propriedade Intelectual da Universidade Estadual de Ponta Grossa - AGIPI UEPG, que é um órgão complementar da reitoria, adquirindo aconselhamento e conhecimento de um órgão que está em funcionamento desde 2008. B) Visita à Agência de Inovação tecnológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná que contempla incubadora de inovações tecnológicas, hotel de ideias, o patenteamento de criações intelectuais e o processo de transferência de tecnologia.

Além disso, houve a participação no XVII – ENCONTRO PARANAENSE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO – “O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA”. O encontro contou a participação do Professor Doutor Edson Miura, que apresentou a Agência de Inovação e Tecnologia (AINTEC) e a Incubadora da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

Por fim buscou incentivar projetos de inovação para submissão ao Portal de sinapse da inovação, orientando o projeto “Minha Bike”.

Considerações Finais

O projeto NIT visa orientar e assessorar, os processos da inovação por meio da prospecção tecnológica, proteção intelectual e empreendedorismo. O projeto se encontra em fase execução, mas suas atividades de estruturação bem como as de regulamentação encontram-se concluídas. Atualmente, está sendo desenvolvido o planejamento para a implementação de um Hotel de ideias que será implementado a partir de agosto de 2019. Suas outras ações ainda serão realizadas para contribuir com o desenvolvimento da tecnologia e inovação do estado do Paraná.

Referências

BRAGA, P. S. C; COSTA, L. S. A implantação de um núcleo de inovação tecnológica: a experiência da Fiocruz. RECIIS Rev Eletron Comum Inov Saúde, Out / Dez, 2006.

SOUZA, A. C. M. M. Gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica. XI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul, II Congresso Internacional IGLU, Florianópolis, 2011.